



## **GRUPO COLABORATIVO ENTRELAÇANDO SABERES E VIVÊNCIAS: ESTUDO, REFLEXÃO E CONSTRUÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIDADANIA DISCENTE**

Priscila Nunes Paiva, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa  
Nathalie Suelen do Amaral Gonçalves, discente de graduação, Universidade Norte  
do Paraná

Carlos Eduardo Benites Fagundes, discente de pós-graduação, Universidade  
Federal do Pampa

Daisy de Lima Nunes, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa  
Raquel Ruppenthal, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- [priscilanp2.aluno@unipampa.edu.br](mailto:priscilanp2.aluno@unipampa.edu.br)

Atualmente, apesar da ideologia neoliberal que tem se propagado pelo país, diversos teóricos apontam a necessidade de se formar um aluno protagonista na construção de sua aprendizagem, considerando aspectos pessoais e sociais no processo de ensino e aprendizagem. Para isso, é essencial que o aluno compreenda e reflita o significado do que lê, e sobre o que ele representa. Nesse sentido, trabalhar conteúdos de ciências da natureza desde os anos iniciais de forma contextualizada, com metodologias e recursos diversos pode potencializar o pleno desenvolvimento da leitura e escrita. Este trabalho teve como objetivo identificar as potencialidades de um grupo colaborativo na construção de planejamentos que desenvolvam a cidadania, através da análise das filmagens dos encontros e de escritas realizadas pelos participantes do grupo na plataforma *Google Classroom*, utilizada para realização de atividades assíncronas. O Grupo Colaborativo Entrelaçando Saberes e Vivências foi criado para o desenvolvimento de uma pesquisa de mestrado do PPG Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde do Campus Uruguaiana, composto por 14 profissionais da rede municipal de educação de Uruguaiana e três estudantes de pedagogia, o qual teve como objetivos o estudo, reflexão, trocas e construções de conhecimentos, vivências e materiais para melhora do ensino de ciências da natureza nos anos iniciais. O processo de análise para este resumo aconteceu a partir do seguinte questionamento: De que maneira a pesquisa desenvolvida favoreceu a formação de um professor que busca auxiliar o aluno na construção de sua cidadania? Durante os encontros do grupo foram realizadas reflexões e diálogos sobre leituras disponibilizadas no *Google Classroom* referentes ao ensino de ciências nos anos iniciais, alfabetização científica, sequência didática e possíveis atividades para potencializar e significar o processo de ensino e aprendizagem de ciências. Durante a análise das falas dos participantes do grupo verificou-se que os participantes consideravam como objetivo principal nos anos iniciais o desenvolvimento de conteúdos que priorizem o desenvolvimento da leitura, escrita e cálculo. Outro dado significativo é o fato dos professores atuantes do 1º ao 5º ano, não se sentirem seguros para trabalhar certos conteúdos de ciências, ou os considerarem complexos para a compreensão dos alunos. Após alguns encontros de estudo, diálogos e construções coletivas, foi proposta a construção colaborativa de uma sequência didática tendo como temática um conteúdo de ciências. Pela proximidade com a Semana Farroupilha, os participantes desafiaram-se e decidiram utilizar como temática o Bioma Pampa. A sequência didática foi construída interdisciplinarmente, além do Bioma Pampa outros conteúdos de ciências nos anos iniciais como diversidade de animais, plantas e ambientes, importância da água e do solo, zona rural e urbana, ações humanas que ameaçam o equilíbrio ambiental, fauna e flora, alimentação saudável também foram trabalhados. Os conteúdos foram desenvolvidos a partir de atividades como: hora do conto seguida de problematizações, desenhos e dramatizações da história com fantoche, uso do dicionário, documentário sobre o Bioma Pampa, pesquisas na internet, experimento, jogos, gráficos, escritas, mapa mental, folders, cartazes, e exposição das atividades realizadas. Os momentos de estudo, pesquisa e diálogos forma primordiais para a construção da sequência didática com os conteúdos de ciências apresentados de forma contextualizada e com caráter holístico, buscando favorecer aos discentes a realização de uma leitura de mundo que vá mais além do senso

comum, formando um ser capaz compreender e ser atuante no mundo. A partir das análises realizadas foi possível identificar a preocupação dos participantes do grupo em buscar diferentes formas de trabalhar com a linguagem científica e o desenvolvimento da cidadania desde os anos iniciais. Pensar e elaborar uma sequência didática considerando o contexto onde o aluno se insere, trabalhando com diversos aspectos relevantes como por exemplo o uso de agrotóxicos, piracema e desmatamento de Espinilho, questões estas que ameaçam o equilíbrio ambiental em nossa região, permite o desenvolvimento da linguagem científica e cidadania dos alunos. Consideramos essencial se pensar o desenvolvimento da linguagem e alfabetização científica na formação de professores para a reconstrução dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação em ciências, pois nesta pesquisa o estudo, ferramentas digitais, diferentes metodologias e as trocas de conhecimento e experiências, foram essenciais para a construção de uma sequência didática potencializadora da linguagem científica e desenvolvimento da cidadania.

**Agradecimento:** Unipampa

**Palavras-chave:** Linguagem científica; Formação de Professores; Protagonismo do Aluno; Sequência Didática.